

A construção da afetividade no Movimento Espírita:



***“Amai-vos uns aos outros
como Eu vos amei”***

www.espiritizar.com.br





www.espiritizar.com.br



A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- João 14: 15 e 16: ***Se me amais,***
guardai os meus mandamentos.
E eu rogarei ao Pai, e ele vos
dará outro Consolador, para que
fique convosco para sempre.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- O Consolador é aquele que chega para nos dar a noção de que as Leis da reparação, da justiça, do amor e da misericórdia são os instrumentos para realmente fazer com que todas as coisas na Terra sejam justas.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

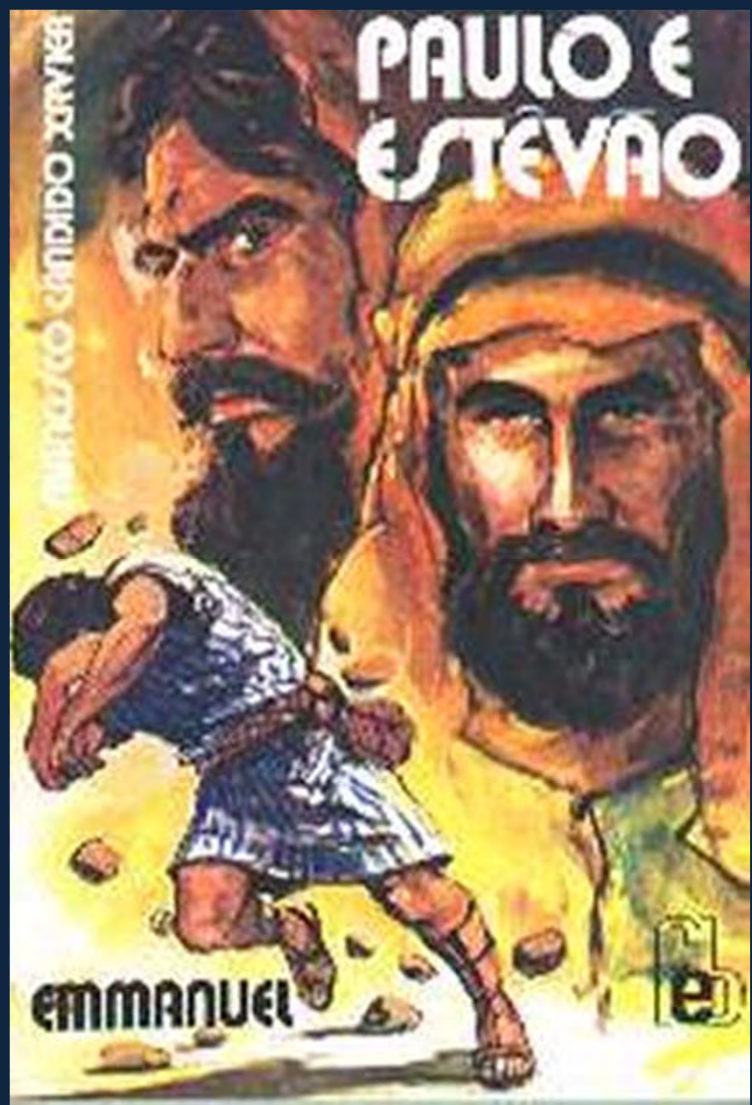
- Portanto, o grande papel do Consolador no que respeita à justiça é se reportar à grande necessidade do Espírito imortal que é amar, pois amados todos somos pelo Criador da vida.



www.espiritizar.com.br



A construção da afetividade no Movimento Espírita:



- Vamos recorrer à obra Paulo e Estêvão na qual Emmanuel descreve o funcionamento de duas Igrejas cristãs modelares: a de Antioquia e a de Corinto.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- Paulo e Estêvão – 2ª. Parte cap.VII – A IGREJA DE CORINTO
- [...] o ex-doutor da Lei procurou enriquecer a igreja de Corinto de todas as experiências que trazia da instituição antioquense. Os cristãos da cidade viviam num oceano de júbilos indefiníveis.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- A igreja possuía seu departamento de assistência aos que necessitavam de pão, de vestuário, de remédios. Venerandas velhinhas revezavam-se na tarefa santa de atender aos mais desfavorecidos.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- Diariamente, à noite, havia reuniões para comentar uma passagem da vida do Cristo; em seguida à pregação central e ao movimento das manifestações de cada um, todos entravam em silêncio, a fim de ponderar o que recebiam do Céu através do profetismo.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- Os não habituados ao dom das profecias possuíam faculdades curadoras, que eram aproveitadas a favor dos enfermos, em uma sala próxima. O mediunismo evangelizado, dos tempos modernos, é o mesmo profetismo das igrejas apostólicas.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- Como acontecia, por vezes, em Antioquia, surgiam também ali pequeninas discussões em torno de pontos mais difíceis de interpretação, que Paulo se apressava a acalmar, sem prejuízo da fraternidade edificadora.
- Ao fim dos trabalhos de cada noite, uma prece carinhosa e sincera assinalava o instante de repouso.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- [...] Os israelitas pobres encontravam na igreja um lar generoso, onde Deus se lhes manifestava em demonstrações de bondade, ao contrário das sinagogas, em cujo recinto, em vez de pão para a fome voraz, de balsámo para as chagas do corpo e da alma, encontravam apenas a rispidez de preceitos tirânicos, nos lábios de sacerdotes sem piedade.

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

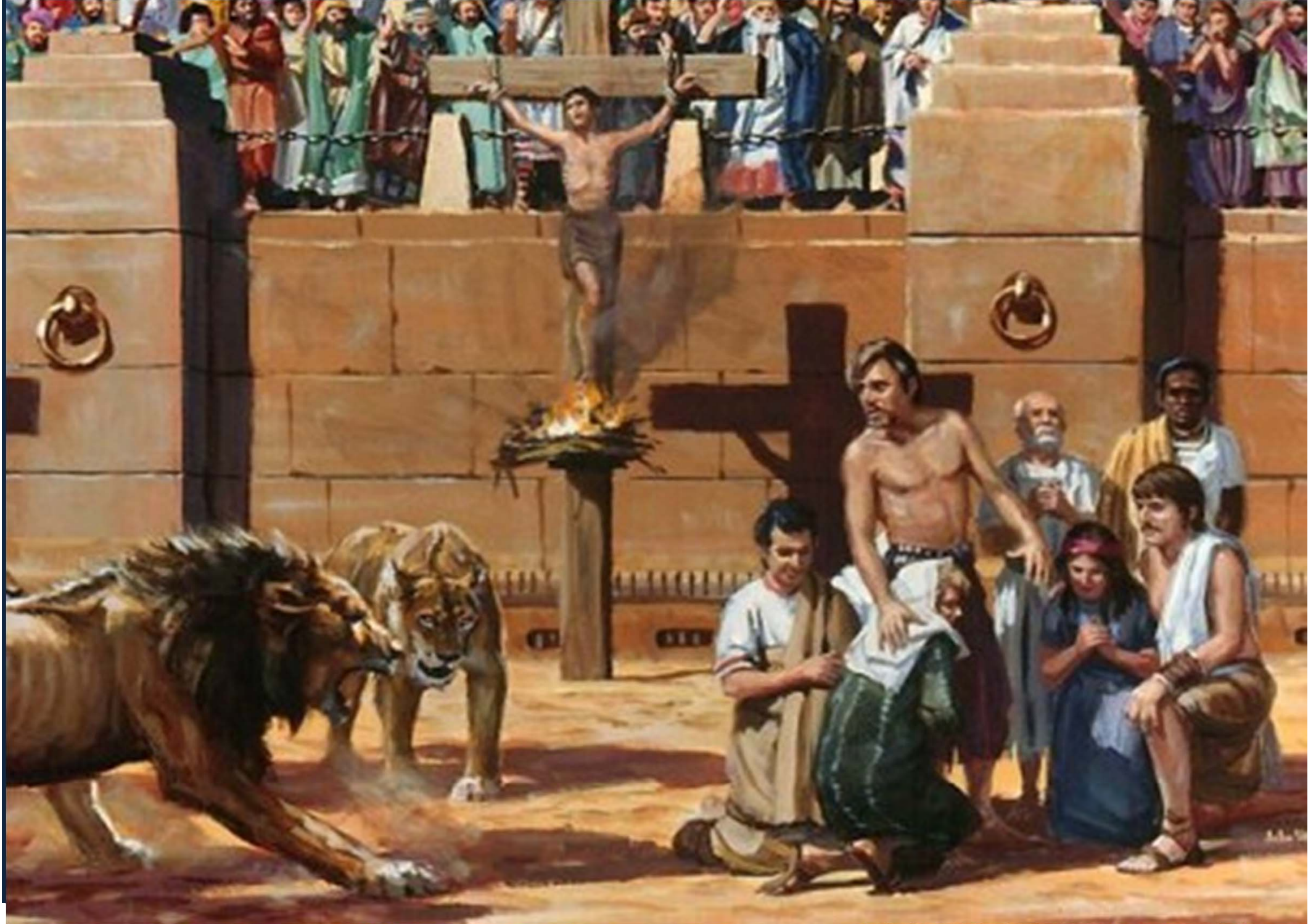
- Do relato de Emmanuel retiramos alguns pontos para refletirmos à luz do Movimento Espírita nos dias de hoje:
- Ambiente de simplicidade pura;
- Todos amavam as obrigações diuturnas aguardando o repouso da noite nas reuniões da igreja, qual uma bênção de Deus;
- Sentiam-se todos unidos por soberanos laços fraternais;

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- Diante das questões de pensamento divergente eram convidados amorosamente à fraternidade e à união;
- As assembleias eram dominadas por ascendentes profundos do amor espiritual;
- A solidariedade estabeleceria-se com fundamentos divinos;
- As dores e os júbilos de um pertenciam a todos;

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- A união de pensamentos em torno de um só objetivo dava ensejo a formosas manifestações de espiritualidade;
- Nos dias de repouso, a pequena comunidade organizava estudos evangélicos no campo. A interpretação dos ensinamentos de Jesus era levada a efeito em algum recanto ameno e solitário da Natureza;



A construção da afetividade no Movimento Espírita:

Chico Xavier
pelo Espírito Emmanuel

O Consolador

 Coleção Emmanuel



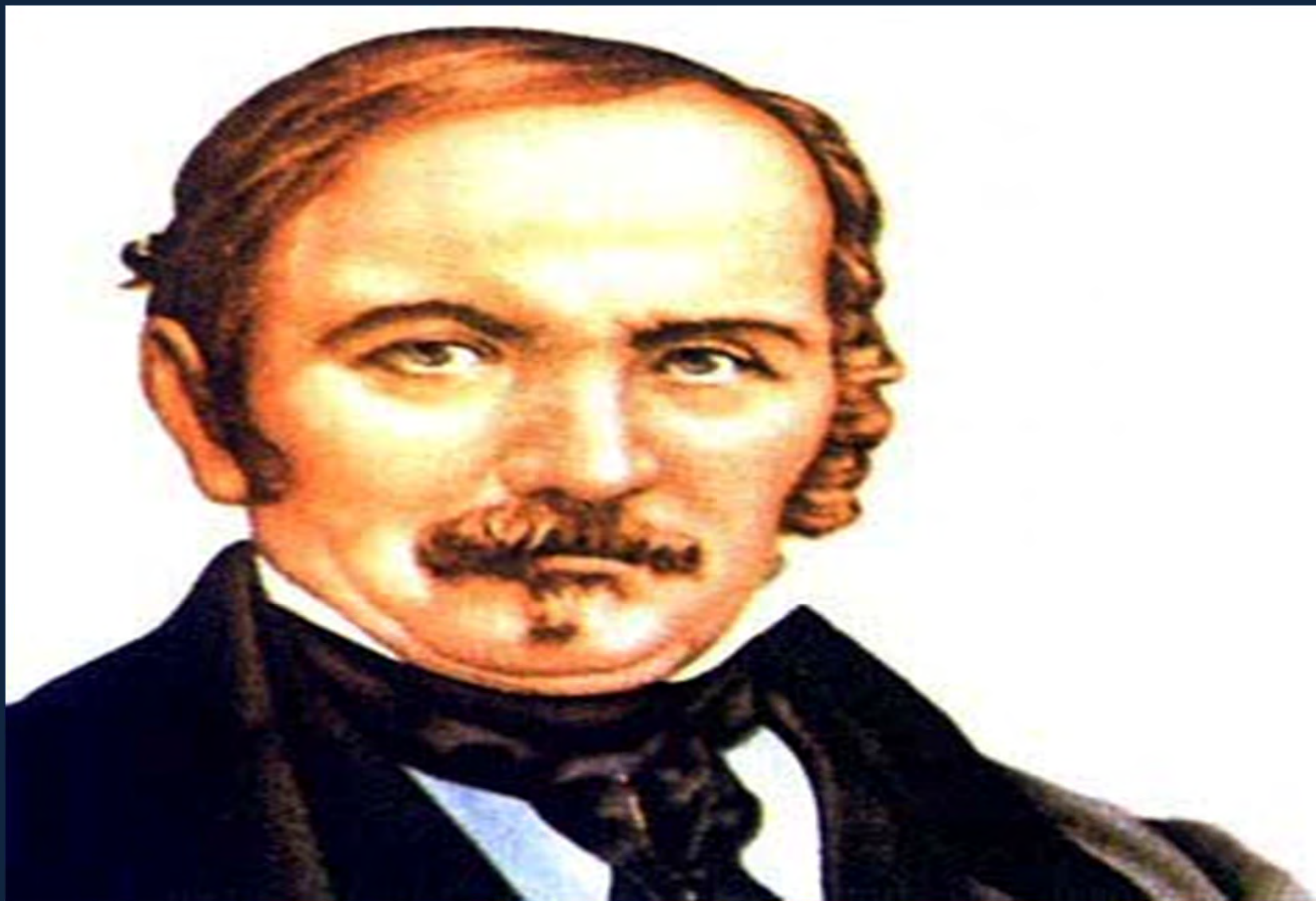
- O Consolador – Emmanuel
- Q. 352 – Devemos reconhecer no Espiritismo o Cristianismo Redivivo?

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- “– O Espiritismo evangélico é o Consolador prometido por Jesus, que, pela voz dos seres redimidos, espalham as luzes divinas por toda a Terra, restabelecendo a verdade e levantando o véu que cobre os ensinamentos na sua feição de Cristianismo redivivo, a fim de que os homens despertem para a era grandiosa da compreensão espiritual com o Cristo.”

A construção da afetividade no Movimento Espírita:

- O objetivo essencial da Doutrina Espírita, o Consolador prometido por Jesus, é o de reviver o Seu Evangelho, em espírito e verdade, para Cristianizar a Humanidade, tendo como norteador as obras básicas kardequianas.



www.espiritizar.com.br





www.espiritizar.com.br





www.espiritizar.com.br





www.espiritizar.com.br





www.espiritizar.com.br


FEEMT
Federação Espiritista do Estado de Minas Gerais

PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar



www.espiritizar.com.br



